

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Êxodo, capítulos 1 a 7

29/01/07 Segunda-feira: Perseguição

Êxodo 1:1-22

Quanto mais o faraó afligia o povo hebreu com trabalhos pesados, mais o povo se multiplicava e fortalecia. Poderíamos ver nessa passagem um lado positivo na perseguição? Explique.

30/01/07 Terça-feira: Atitude certa

Êxodo 2:1-25

A mãe de Moisés guardou-o o quanto pôde, mas quando não podia mais escondê-lo, preparou cuidadosamente uma arca de juncos e colocou-o no rio, sob observação de sua irmã, confiando em Deus. O que esta atitude da mãe de Moisés nos ensina?

31/01/07 Quarta-feira: Compaixão de Deus

Êxodo 3:1-22

Ao comissionar Moisés para tirar o povo do Egito, Deus afirmou que viu a aflição do seu povo, ouviu o seu clamor e “que conhece o seu sofrimento”, indicando que Deus sabe perfeitamente o que é o sofrimento do seu povo. Mas se Ele é Deus, por que não impede completamente que seu povo sofra?

01/02/07 Quinta-feira: Tentando escapar

Êxodo 4:1-31

Duas vezes no capítulo 3 e três vezes no capítulo 4, Moisés tenta se esquivar do chamado divino. Por que Moisés estava tentando escapar do chamado de Deus?

02/02/07 Sexta-feira: Momento difícil

Êxodo 5:1-23

Levando a palavra de Deus, Moisés e Arão se viram como responsáveis pelo aumento do sofrimento do povo. O que eles estavam sentindo nesse momento de suas vidas?

03/02/07 Sábado: O sofrimento e a fé

Êxodo 6:1-30

O povo não conseguia crer em Moisés e Arão por causa do grande sofrimento em que se encontravam. O que temos de fazer quando vamos levar as boas-novas do evangelho a alguém que está sofrendo?

04/02/07 Domingo: Êxodo 7:1-25

Mesmo sofrendo uma praga de 7 dias de águas transformadas em sangue, Faraó endureceu seu coração e não deu ouvidos ao que Moisés e Arão diziam. Como podemos explicar a atitude de Faraó?

“Se você não pode ir (ao campo missionário), envie alguém”

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 18 – 28/01/07

O PÉ DE FEIJÃO

Nestas últimas três semanas nós cuidamos de algumas sementes de feijão, que plantamos em copos com algodão ou em vasos de terra. Esta experiência visava nos dar condições de fazermos algumas observações e tirar algumas conclusões.

E aqui vão algumas das observações que pudemos fazer:

- as sementes que nós não plantamos, não nasceram
- algumas sementes se desenvolveram e outras não
- algumas plantas cresceram mais do que outras
- se deixamos de fornecer água, a planta murcha

O que podemos aprender com essas observações? Na parábola do semeador, a Bíblia diz que “a semente é a Palavra de Deus” (Lucas 8:11). Assim, vamos aplicar essa experiência ao evangelismo.

1) As sementes que nós não plantamos, não nasceram: Esta é uma observação óbvia, mas uma das mais importantes, talvez a mais importante. E que isto significa? Significa que se nós não falarmos de Jesus aos outros, eles não poderão crer de forma alguma. Romanos 10:14 diz: “Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?” Se queremos que as pessoas creiam em Jesus, precisamos compartilhar as coisas de Deus com elas, da mesma forma que alguém um dia se preocupou conosco e falou de Jesus para nós. Procure ver de que forma você pode semear e semeie em todo o tempo. Podemos usar oportunidades em conversa, podemos orar pelas pessoas que estão em dificuldades, podemos usar folhetos, livros ou CDs, podemos colocar versículos nos vidros do carro, etc. O importante é: Busque semear tanto quanto puder. Só assim a semente terá oportunidade de brotar.

2) Algumas sementes se desenvolveram e outras não: Precisamos saber que nós não temos controle sobre o crescimento das plantas, e da mesma forma não temos controle sobre o desenvolvimento da palavra de Deus no coração das pessoas. Semecemos e regamos, nos interessamos e cuidamos, mas não podemos esquecer que é a terra que precisa responder à semente. Marcos 4:26-28 diz: “E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. E

dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.” Assim, você deve semear e regar, pregar e orar, mas não desanime se algumas sementes não brotarem, se algumas pessoas não crerem. Siga em frente e vá buscar outras terras para continuar a semeadura.

3) Algumas plantas cresceram mais do que outras: Observando as plantas, podemos ver que a maioria delas apresenta um crescimento bem parecido, mas que há algumas que crescem menos que a média e outras que crescem acima da média. Da mesma forma, as plantas crescidas costumam dar um número médio de frutos, mas há aquelas que produzem menos e aquelas que produzem mais frutos que a média. Marcos 4:8 diz: “E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem”. Sim, algumas pessoas vão crer e vão dar muito mais frutos do que a média, muito mais do que você pode imaginar. E é esse tipo de surpresa que alegra o coração do semeador, do evangelista. Semeie sempre e de vez em quando você verá coisas impressionantes acontecerem. Você verá pessoas sendo transformadas de maneira radical e se transformando em guerreiros espirituais. E será uma grande alegria e honra saber que você foi usado(a) para alcançar aquela vida.

4) Se deixamos de fornecer água, a planta murcha: Houve um dia quando eu fui à cozinha (colocamos nossa “plantação” na janela da cozinha) à noite e notei que uma das plantas estava completamente caída, murcha e escura. Imediatamente soube o que estava ocorrendo: ela estava sem água. Reguei minha plantinha e na manhã seguinte ela já estava novamente viçosa. E se eu não tivesse regado? A planta teria morrido e eu a perderia. Da mesma forma, nós precisamos cuidar das sementes que plantamos e das plantas que brotaram, regando em oração e ministração até que elas já possam se fortalecer o suficiente para estarem em campo aberto e receber a água da chuva. Se não tivermos esse cuidado com as tenras plantinhas, elas podem murchar.

Por fim, lembre-se do texto do Salmo 126:6 “Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.” Você tem a preciosa semente: a palavra de Deus! Leve-a por todos os lugares onde andar e semeie em lágrimas, orando em compaixão pelas vidas. A promessa é que você voltará **sem dúvida** com alegria, trazendo os seus feixes de frutos. Seja frutífero(a) em 2007!

Ricardo Nunes

Faça o bem sem esperar recompensa aqui na terra

INDONÉSIA



Capital: Jacarta
População: 235 milhões

A Indonésia é o mais extenso arquipélago do planeta, estendendo-se desde o Oceano Índico até o Pacífico. Abrange cerca de 17 mil ilhas, das quais 6 mil são inabitadas. Em geral, as ilhas apresentam planícies costeiras e montanhas no interior. Densas florestas estão presentes em dois terços do território indonésio.

A população é constituída de diversos grupos étnicos, alguns dos quais abrangem milhões de pessoas, e a maioria ainda não foi alcançada pelo Evangelho. Cerca de 78% da população é muçulmana (o maior número de muçulmanos do mundo), mas há também um pequeno número de animistas, hindus e budistas. O cristianismo abrange cerca de 12% da população.

O número de cristãos no país é de aproximadamente 25 milhões. O cristianismo cresce cerca de 5% ao ano, com o surgimento de mais de um milhão de novos cristãos todos os anos. Apesar da grande hostilidade e das ações radicais de alguns grupos religiosos, muitos muçulmanos estão cada vez mais curiosos a respeito do cristianismo e abertos a receber Bíblias.

A constituição reconhece o direito de escolha religiosa e a liberdade de evangelização, desde que a tranqüilidade religiosa não venha a ser quebrada. Igrejas podem ser edificadas e cursos podem ser lecionados nas escolas. Até alguns feriados cristãos são celebrados nacionalmente. Algumas vezes, os muçulmanos fazem uso da violência, destruindo escolas e igrejas cristãs. O sentimento anticristão é mais presente nas áreas densamente povoadas por muçulmanos, como o extremo norte da ilha de Sumatra.

Apesar da perseguição, a igreja está crescendo. Estima-se que os cristãos na Indonésia somem mais de 65 milhões em 2050. É provável também que a tensão e o recrudescimento da violência entre muçulmanos e cristãos persistam nas próximas cinco décadas.

Ore para que a perseguição diminua e para que a igreja continue a colher muitos frutos, como tem feito. Ore para que a igreja aproveite a liberdade de culto e as oportunidades de evangelismo com sabedoria.

REUNIÃO DE ORAÇÃO
Quartas-feiras, das 20:00 às 21:30 h